



# São Gonçalo

Boletim da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos

nº011 | dezembro 2024

## Cultura

Fados e Fadas

## Desporto

Cavalos, bispos  
e realeza em Lagos

Caderno Especial Animais

# «Os animais ensinam-nos o valor do amor»

Rute Gomes - Cadela Carlota



**DIA DO PESCADOR**

Todos os anos, no último dia de maio, em Lagos celebra-se o Dia do Pescador, uma festa de caráter social e popular muito profundo entre as gentes da cidade. Apesar do evento decorrer em espaços diferentes, com destaque para o convívio na Meia Praia, é no mar que os barcos ornamentados em peregrinação à Ponta da Piedade dão a verdadeira essência deste dia tão especial para os «heróis do mar» da nossa comunidade.



**Índice**

- 03 Editorial
- 04 Silêncio que se ouviu cantar o Fado
- 06 Nova sede da Junta de Freguesia
- 07 Xadrez
- 08 Animação de rua 2024
- 09 Santos populares
- 10 14.ª Mostra de livros  
autores de lagos
- 12 Caderno: Animais de Estimação
- 22 Desporto de A a Z:  
Roller Lagos Clube de Patinagem
- 23 Património

Executivo:



**Presidente**  
Carlos Saúde  
Fernandes



**Secretário**  
José António do Espírito  
Santo Nunes



**Tesoureira**  
Neusa Eduarda  
Gonçalves Graça Rocha



**1ª Vogal**  
Olga Maria Valente  
Fazenda



**2º Vogal**  
Hugo Bento

**Ficha Técnica**

**Propriedade** Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos **NIPC** 510 837 433 **Sede (editor e redação)** Rua das Juntas de Freguesia, 12, 8600-706 Lagos **Edição** Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos **Diretor** Carlos Saúde Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos **Coordenação editorial e conteúdos** Miguel Sancho **Secretariado** Lurdes Messias **Paginação e Design** Francisco Espada **Periodicidade** Quadrimestral | Online **Publicação anotada na ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social**

**Contactos**

**Telefone** 282 763 827  
**Fax** 282 764 637  
**Email** geral@jfsgoncalolagos.pt  
**Site** www.jfsgoncalolagos.pt



**CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO  
AO CONSUMIDOR DE LAGOS (CIAC)**



Serviço gratuito de apoio e informação ao consumidor  
Freguesia de São Gonçalo de Lagos: Terceira sexta-feira de cada mês  
**Marcação prévia (9h30-13h) pelo 282 763 827**





**Carlos Saúde Fernandes**  
PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA  
DE SÃO GONÇALO DE LAGOS

*«Por força da Lei,  
não serei eu a  
descerrar a placa de  
inauguração, mas  
guardarei sempre  
a certeza de que,  
neste meu último  
mandato, foram  
dados passos que  
tornam irreversível  
a concretização  
desse sonho.»*

## *Tempo de concretizar sonhos!*

O Natal de 2024, pelo menos no que à Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos, dificilmente poderia ser mais feliz. Como poderão ler neste número do nosso Boletim Informativo, a Junta viu finalmente aprovada por parte do Município a atribuição de um subsídio no valor de um milhão de euros, verba essa vital para prosseguir o esforço de concretização do grande projeto da nossa autarquia: a construção da nova sede.

Como é do conhecimento público, esta é a última quadra natalícia que passo junto de todos vocês na qualidade de Presidente da Junta de São Gonçalo. Foi uma longa jornada, de 12 anos, que começou no desafio da criação de uma nova freguesia, cujo 10.º aniversário iremos celebrar em agosto de 2025, e culminou na tentativa de concretização do velho sonho de construção da nova sede da Junta.

Por força da Lei, não serei eu a descerrar a placa de inauguração, mas guardarei sempre a certeza de que, neste meu último mandato, foram dados passos que tornam irreversível a concretização desse sonho.

Porém, há outros sonhos que podem ainda ser concretizados, como é exemplo a criação do primeiro Parque Canino de Lagos, uma obra desejada e concretizada pela Junta, cuja gestão ficará a cargo da Lagos em Forma mas que, acima de tudo, serve todas e todos os lacobrigenses que, optando por ter um animal de companhia, há muito reclamavam a falta de um espaço próprio para poder passear e praticar atividades com ele.

Além deste equipamento, neste número damos particular destaque a todas as pessoas, seja em representação de instituições públicas, como é exemplo o Serviço de Veterinário Municipal, seja da sociedade civil, como a Associação Cadela Carlota ou Gatos de Lagos, que mais se empenham na defesa dos direitos dos animais e que merecem, da minha parte e de toda o Executivo, o nosso muito obrigado por tanto que fazem pelos nossos «amigos de quatro patas».

Além destes dois tópicos centrais, esta edição traz até si outras informações e reportagens de muitas outras iniciativas na área da cultura ou do desporto, sendo uma forma de recordar o que fizemos ao longo dos últimos meses, com eventos como a Mostra de Livros, Animação de Rua, Marchas Populares, Passeios Séniores, Noites de Fado, Encontro de Colecionismo, Torneio Internacional de Xadrez, entre tantos e tantos outros.

Aproveito para, em meu nome pessoal e do Executivo da Junta, desejar a todas e todos vós umas festas felizes, sabendo que em janeiro estaremos de volta com energia renovada para fechar este ciclo eleitoral da melhor forma, começando desde já, no dia 5 de janeiro, com o tradicional Cantar dos Reis com que daremos as boas-vindas a 2025.

Carlos Saúde Fernandes  
Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos



EVENTOS

# *Silêncio que se ouviu cantar o Fado*

*Muitos pensam que o Fado é de Lisboa ou de Coimbra. Quem é de Lagos sabe bem que essa premissa é falsa, pois se há terra onde este estilo musical tem impacto é a nossa. O sucesso das últimas iniciativas da Junta nesta área, dissipariam qualquer dúvida.*

Primeiro no Armazém Regimental, no primeiro dia de setembro, e depois na sumptuosa Igreja de São Sebastião, a 26 de outubro, o Fado foi rei e senhor da cultura de Lagos com duas grandes iniciativas protagonizadas pela Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos que esgotaram a lotação.

No primeiro evento, as vozes de Ana Marques e João Chora, com José Santana na viola baixo e Vítor do Carmo na guitarra portuguesa, deram um espetáculo que encantou tudo e todos, numa noite em que este

espaço icónico da nossa cidade foi decorado como se de uma casa de fados se tratasse.

O segundo foi ainda mais impactante, ou não estivéssemos a falar de um espetáculo que teve como palco a Igreja de São Sebastião, um espaço que, pela sua acústica e dimensão únicas, transforma qualquer apontamento musical num evento sumptuoso.

Nessa noite de 26 de outubro, a voz espanhola de Juan Santamaria em conjugação com a muito portuguesa Teresa Tapadas deixaram a vibrar o

muito público presente que, no final do espetáculo, fez questão de agradecer à autarquia e aos artistas pelo concerto magnífico oferecido. Também aqui, Vítor do Carmo e José Santana foram os homens responsáveis pelas cordas, auxiliados pelo contrabaixo de António Correia.

Uma coisa é certa: os lacobrigenses adoram e sentem o fado como poucos, pelo que este tipo de oferta cultural irá continuar a merecer protagonismo por parte da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos. •

IX ENCONTRO NACIONAL

# Lagos capital do colecionismo

*O colecionismo é uma atividade lúdica que encanta gente de todas as idades pela curiosidade de ver o imenso espólio que apenas uma pessoa conseguiu realizar ao longo de uma vida. Agora imagine-se que essas pessoas se juntam, anualmente, na nossa cidade para um encontro nacional que marca o panorama do colecionismo português e que, há muito, tem Lagos como o seu pólo agregador.*



De 12 a 26 de outubro a cidade de Lagos, mais precisamente o seu Armazém Regimental, foi o epicentro do colecionismo português, com a realização do Encontro Nacional de Colecionismo, um evento que tem vindo a ganhar dimensão de ano para ano e que já vai na sua nona edição.

Em 2024 a grande novidade centrou-se no Sport Lisboa e Benfica, mais concretamente no impressionante espólio que Américo Rebelo, grande adepto do clube encarnado, foi colecionando ao longo de toda a sua vida. Quem passou

pela Exposição pode ver milhares de objetos de filatelia (selos), maximafilia (postais) e cartofilia (cartões-postais) do clube da Luz, bem como de outras estrelas do desporto nacional e internacional, como Ayrton Senna ou Muhammad Ali, apenas para referir dois ícones do desporto automóvel e de combate.

Organizado pela Associação Filatélica e Numismática Gil Eanes e pela Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos, o evento contou ainda com uma palestra que teve lugar na **Casa do Benfica de Lagos**, no dia 19 de outubro, pre-

cisamente com a presença de Américo Rebelo, sendo que o momento mais alto aconteceu precisamente na manhã desse dia quando foi feita a apresentação de um envelope, selo e carimbo dos CTT, precisamente relativos a esta mostra que fez a delícia de todos os colecionadores presentes.

Por fim, no dia 26 aconteceu o já famoso «Encontro de Trocas», onde os participantes puderam aumentar e diversificar o seu património numa saudável permuta de objetos com colegas do mesmo ofício. •

## DIA DA CRIANÇA

### **A alegria não se mede aos palmos**

Foi sob um sol inclemente que, no dia 2 de junho, milhares de crianças e suas respetivas famílias celebraram o Dia Internacional da Criança em pleno Parque Verde.

Entre insufláveis, comboio-lagarta, música, pipocas e muita animação, tudo serviu para que a pequenada desse largas à sua alegria contagiante, para júbilo de pais e avós.

Uma vez mais, a **Freguesia de São Gonçalo de Lagos** não deixou de celebrar uma das datas mais importantes do ano no que aos mais novos diz respeito, oferecendo aos pequenotes uma oferta digna do seu dia. •



NOVA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

# Apoio municipal garantido

*Foi ratificado em sede de Assembleia Municipal a minuta do protocolo que prevê um volumoso apoio financeiro - na ordem de um milhão de euros - por parte do Município de Lagos à Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos, para a construção da futura sede. Está dado mais um passo firme para a execução do projeto.*



Depois de aprovada por unanimidade em sede de Reunião de Câmara, no passado dia 26 de novembro foi a vez da Assembleia Municipal de Lagos aprovar a atribuição de um subsídio, na ordem de um milhão de euros, a fim da Junta de Freguesia de São Gonçalo lançar o concurso público para a construção da nova sede.

O valor em causa representa pouco mais de 60% do valor total do projeto (orçamentado em um milhão e 600 mil euros), pelo que compete à Junta o restante investimento para efetuar a obra que promete revolucionar a qualidade de atendimento e a nível das condições de trabalho para o pessoal da Junta.

Como já antes tivemos oportunidade de trazer a público neste São Gonçalo, a futura sede da Junta de Freguesia ficará localizada nas antigas oficinas da Escola Secundária Júlio Dantas, um espaço há muito devoluto e que assim ganhará nova vida, permitindo a ampliação dos gabinetes de trabalho e atendimento aos cidadãos, a incorporação no mesmo espaço físico de todo o pessoal da autarquia (operacional e de serviços), assim como a

construção de espaços multiusos, muito úteis não só para a Junta como para dar apoio a todas as instituições que os solicitam.

Depois de concluída a obra, que se estima possa acontecer no prazo de dois anos, a Junta de Freguesia de

São Gonçalo passará a ficar dotada de condições dignas, aptas a receber todos os cidadãos com conforto, segurança e higiene, bem como capazes de oferecer aos seus trabalhadores as indispensáveis condições infraestruturais de trabalho que merecem. •

**AGENDAMENTO DE ATENDIMENTOS**

FORMAS DE AGENDAMENTO

- ✉ [GERAL@JFSGONCALOLAGOS.PT](mailto:GERAL@JFSGONCALOLAGOS.PT)
- ☎ 282 763 827
- 👤 PRESENCIALMENTE NO BALCÃO DA JUNTA



XADREZ

# Mestres nacionais e internacionais em Lagos

*No mês de novembro, Lagos foi a capital nacional do Xadrez, com a realização do II Open Internacional Cidade de Lagos e o Campeonato Nacional de Semi-Rápidas, segunda prova do calendário português da modalidade. Organizadas pela Associação Filatélica e Numismática Gil Eanes, ambas as provas tiveram apoio da Junta e foram um sucesso a toda a linha.*

De 26 de outubro a 2 de novembro, o Hotel Vila Galé de Lagos acolheu a realização do II Open Internacional Cidade de Lagos, uma prova que contou com a participação de mais de uma centena de jogadores provenientes dos mais diversos países e que foi ganha pelo grande mestre sérvio Aleksa Strikovic, sendo que José Veiga foi o melhor português, ao alcançar uma prestigiosa quarta posição.

Integrada nesta prova, realizou-se também o torneio de rápidas (3m+2s), um evento que contou com mais de seis dezenas de participantes, entre eles três grandes mestres que emprestaram uma qualidade superlativa a esta disputa, também ela ganha por Aleksa Strikovic, que teve desta forma um fim-de-semana de sonho na nossa cidade.

Por fim, já no quadro nacional, nos

dias 23 e 24 de novembro realizou-se o Campeonato Nacional Individual de Semi-Rápidas, a segunda prova da época 2024/2025, desta feita disputada no Pavilhão Municipal de Lagos. O russo, radicado em Portugal, Roman Ryabukhin (GX Alekhine) ganhou o torneio, embora o título nacional tenha sido conquistado pelo grande mestre António Fernandes, uma vez que o atleta russo ainda não tem a nacionalidade portuguesa.

Em todas estas provas houve algo em comum: a organização por parte da Associação Filatélica e Numismática Gil Eanes, uma instituição que há anos luta pelo crescimento e consolidação da prática do Xadrez na nossa freguesia, e que tantos e tão bons resultados tem conseguido para a afirmação da modalidade na nossa região. •



ANIMAÇÃO DE RUA 2024

## *Os famosos bailes de sexta à noite*

*De 5 de julho a 12 de setembro, por norma as noites de sexta-feira foram de intensa animação na Praça do Infante, fruto de mais uma edição do Animação de Rua, o evento cultural, popular e musical que a Junta organiza anualmente, mais conhecido como os «bailes de verão».*

Lacobrigenses e visitantes de todas as idades, cores de pele, formatos faciais e corporais diferentes tiveram um ponto comum nas noites de sexta-feira: vibrar e dançar ao som da melhor música popular.

A icónica Praça do Infante, ao longo de mais e dois meses, encheu-se de luz e cor para bailes sem fim, onde os sons quentes predominaram, sem esquecer músicas tradicionais portuguesas ou de inspiração brasileira e africana.

Ao todo, foram 10 espetáculos que

juntaram nomes como André Gonçalves, Filomena Batista, Paulo das Vacas, Fábio Muchacho, Eurico & Cristina, Carlos Agapito, Humberto Silva, Ricardo Glória e Cláudio Rosário, culminando num show coletivo na noite de 12 de setembro com que foi encerrado o cartaz.

O público, quase sempre numeroso, deu razão à continuidade desta iniciativa da autarquia que, por culpa própria, já granjeou um espaço que é seu por direito. •



## SANTOS POPULARES

***A marchar é que a gente se entende***

Se há Santos Populares tem de haver marchas, diz o povo. Para cumprir uma vez mais a tradição, depois do Município de Lagos ter celebrado o Santo António, coube à Junta de Freguesia de São Gonçalo a celebração do São João e do São Pedro, o que fez com o apoio do CCD da Câmara Municipal de Lagos e da Sociedade Filarmónica 1.º de Maio Lacobrigense.

Assim, nos dias 22 e 23, assim como a 28 e 29 de junho, a Praça d'Armas foi o epicentro das comemorações, recebendo atuações musicais de Roberto Bernardino, Fernando Pereira, Humberto Silva e Neuza Guerreiro, que embelezaram os desfiles das marchas dos Amigos da Pedreira, CD Odiáxere, Clube Artístico Lacobrigense, São Clemente, NECI, CCD de Lagos, Santa Casa da Misericórdia de Lagos, Boavista dos Pinheiros e Estrela Desportiva de Bensafrim.

Além da música, da cor e do brilhantismo das marchantes, houve naturalmente espaço para a gastronomia, com as sardinhas assadas e as sandes de moreira a destacarem-se entre os petiscos mais apetecidos. •



**eva**  
ENERGIA VERDE. ASSOCIADOS  
by DECO

**DECO**  
SEMPRE CONSIGO

**A CONSTRUIR ENERGIA  
MAIS VERDE**

14.ª MOSTRA DE LIVROS AUTORES DE LAGOS

# Apoiar a Cultura local

De 16 a 30 de junho, o Armazém Regimental acolheu mais uma edição da Mostra de Livros de Autores de Lagos, iniciativa cultural da Junta de Freguesia de São Gonçalo que contou com o apoio do Município de Lagos.

Ao longo de duas semanas, passaram pelo Armazém Regimental escritores de todas as idades, uns lacobrigenses de nascimento e outros de acolhimento, que além da prosa para miúdos e graúdos, tiveram ainda oportunidade de apresentar obras de poesia, e outras de carácter mais técnico especializados em áreas como a fotografia ou a história.

Durante o evento, destaque para as homenagens feitas ao arquiteto José Veloso e ao poeta José Vieira Calado, assim como para os espetáculos proporcionados pelo Encontro de Poetas Populares e Fado Amador, com que teve início o programa de atividades, ou para a do Grupo de Cavaquinhos e Grupo Instrumental Universidade Sénior de Lagos. •



10.ª EDIÇÃO DO SALÃO DO LIVRO USADO

## O saber sem prazo de validade

No segunda quinzena de agosto, o Armazém Regimental foi palco da 10.ª Edição do Salão do Livro Usado, uma iniciativa da livraria «Livros da Ria Formosa» em conjunto com o Grupo de Amigos de Lagos, que contou com o apoio da Junta de Freguesia.

Em exposição estiveram obras escritas em diversas línguas, dirigidas a um público diverso, muitas delas em excelente estado de conservação. Porque o saber não tem prazo de validade e porque os livros devem, sempre que possível, passar de mão em mão, este evento pode e deve ser valorizado, sendo também ele uma forma de democratização do conhecimento. •

PASSEIOS SENIORES 2024

# Serra e planície na ementa

Durante os meses de verão decorreu mais uma edição dos Passeios Seniores, iniciativa da Junta de Freguesia de São Gonçalo que visa promover o convívio e a oferta cultural junto da população com mais de 65 anos de idade da nossa cidade.

Este ano o passeio teve como destino a serra e a planície, que é como quem diz Sintra e Ferreira do Alentejo. Assim, nos dias 11 de junho e 3 de outubro, os seniores de Lagos puderam conhecer de perto os encantos da mágica Serra de Sintra, com visitas guiadas ao Palácio da Pena e ao Museu do Ar.

Já no dia 4 de setembro, o destino foi Ferreira do Alentejo, onde os nossos «avós» puderam conhecer a Herdade da Rosa e o Museu Municipal daquela bonita vila alentejana. •



FESTA DE NOSSA SENHORA  
DA PIEDADE

## Missa campal cumpriu a tradição

No dia 15 de setembro, assinalou-se mais uma Festa em Honra de Nossa Senhora

da Piedade, um evento religioso, organizado pela Paróquia de Lagos, que contou com o apoio da Junta de Freguesia de São Gonçalo.

Uma vez mais, como manda a tradição, a comunidade católica de Lagos juntou-se para uma missa campal que decorreu em plena Ponta da Piedade, muito participada por gente de todas as idades, onde não faltaram também os escuteiros do Agrupamento 173 de Lagos. •



AGRICULTORES DE LAGOS

## Visita a Castro Marim para fortalecer laços

Com vista a fortalecer laços de união entre a comunidade dos agricultores de Lagos, há muito que a Junta de Freguesia promove um evento anual entre os homens e mulheres que trabalham a terra na nossa região.

Este ano, a visita teve como destino Castro Marim, onde os homens e mulheres da terra puderam fazer uma visita à Quinta da Fornalha, e depois participar num almoço-convívio na Taberna Remexida. Pela tarde, o programa previa uma visita às salinas (Barquinha) de Castro Marim. •

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

*Porque são  
tão importantes  
para nós?*



Os cientistas não são unânimes nas datas mas, segundo a teoria dominante, terá sido há cerca de 20 mil anos que os humanos começaram a domesticar animais, fruto da sedentarização resultante da invenção da agricultura.

Os primeiros animais domesticados foram os lobos, uma vez que muitas vezes seguiam as tribos de caçadores recolectores na esperança de captar alguns restos da caçada. Aos poucos, os humanos foram seleccionando os lobos mais dóceis, nascendo aí uma nova espécie, o cão, ainda hoje conhecido como o melhor amigo do homem.

Depois dos lobos, os seres humanos focaram-se na domesticação de espécies com vista à sua alimentação, primeiro cabras e ovelhas, seguidas de gado bovino, equestre e suínos, isto sem esquecer as aves, sobretudo galinhas. Só mais tarde, entre 9 a 12 mil anos, os humanos conseguiram domesticar um felino, o gato, muito útil no controlo de pragas de roedores que prejudicavam as campanhas agrícolas.

Independentemente do animal, a verdade é que os seres humanos têm uma necessidade, mais ou menos vincada, da interação com outras espécies, sendo que cães e gatos ocupam o topo da cadeia dos animais de estimação no século XXI.

Tendo em atenção os custos de um animal de estimação e a responsabilidade

*«Independentemente do animal, a verdade é que os seres humanos têm uma necessidade, mais ou menos vincada, da interação com outras espécies, sendo que cães e gatos ocupam o topo da cadeia dos animais de estimação no século XXI.»*

que o mesmo acarreta, pode perguntar-se o porquê de continuarem a ser tão importantes, agora que o tempo da sociedade digital tanto nos afasta da realidade rural do passado. Pois bem, a resposta é dada pela ciência. Os animais de estimação têm impacto direto nas nossas vidas e até na nossa saúde. Ao aceitarem-nos como somos, reforçam a

nossa autoconfiança e melhoram a nossa capacidade de comunicação e interação com os outros. São também uma imensa fonte de apoio emocional, sobretudo nos períodos mais complexos, e numa época que tanto se fala de saúde mental, os animais de estimação poderão ser uma forma muito eficaz de evitarmos problemas a esse nível.

Como se tudo isto não fosse suficiente, os animais têm um impacto direto na diminuição dos níveis de stress dos humanos e ainda nos levam a ser mais ativos fisicamente, facto que pode ser atestado por milhares de donos de cães nos seus passeios higiénicos diários.

Por fim, quer no que diz respeito a crianças, quer população sénior, ou até públicos mais específicos como as pessoas com deficiência, os nossos amigos de quatro patas podem ser elementos vitais para o crescimento saudável dos mais novos, o combate ao isolamento dos mais velhos ou a integração dos que têm necessidades especiais.

Neste número iremos falar de animais de estimação e das estruturas públicas e da sociedade civil que cuidam deles na nossa freguesia. Venha daí conhecer um mundo onde o olhar dos bichos nos desarma pelo amor e entrega que estão prontos a dar, mas onde os problemas subsistem e por isso vale a pena conhecê-los de perto. •

MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

# *A defesa dos direitos dos animais passa por aqui*

*No que ao mundo animal diz respeito, há uma unidade orgânica municipal que se destaca das demais: o Médico Veterinário Municipal. Por inerência de cargo, trata-se da Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia e, paralelamente, a autoridade coordenadora concelhia do controlo oficial dos géneros alimentícios. Fomos falar com Ana Tidy, médica veterinária que coordena este serviço em Lagos, e conhecer melhor quais as competências do Médico Veterinário Municipal e como é o dia-a-dia de quem trabalha nesta área.*



A maior parte da população pensa no serviço médico veterinário como uma mera administração do canil ou do gatil municipal. Nada mais errado, tendo em conta as inúmeras competências deste serviço, regulamentadas pelo Decreto-Lei 116/98, de 5 de maio.

Entre outras responsabilidades, compete ao Médico Veterinário Municipal toda a avaliação de condições de alojamento e bem-estar de animais de companhia, a elaboração de licenciamentos e pareceres técnicos, o controlo e fiscalização de matérias aplicadas à saúde pública e animal, diligências processuais no âmbito de processos-crime no Ministério Público, controlo e inspeção sanitária de produtos alimentares de origem animal ou a salvaguarda da saúde pública através da execução de campanhas de profilaxia, entre outras.

É neste campo que surgem as responsabilidades que a equipa liderada por

Ana Tidy tem na execução de programas de controlo de canídeos e felídeos errantes, uma das matérias mais sensíveis do trabalho em curso, uma vez que o número de animais recolhidos ultrapassa, em larga escala, a lotação estabelecida, o que implica a procura de soluções de parceria com entidades civis, como as associações de proteção animal, como é exemplo a «Cadela Carlota» e «Gatos de Rua».

Para se ter uma ideia de números, só em 2023 deram entrada no Canil Municipal 559 animais, números elevados felizmente compensados por uma taxa de adoção que supera os 90%. Em comparação com outros municípios do Algarve, Lagos foi em 2023 o concelho

com mais animais recolhidos, sendo o terceiro em número de adoções atrás de Silves e Portimão.

## **SESIBILIZAÇÃO E ESTERILIZAÇÃO COMO SOLUÇÃO**

Face aos problemas com que se depara, fruto do abandono permanente de animais de companhia ou da sua entrega por parte de tutores, o futuro reserva muitos desafios cujas soluções estão desde já a ser preparadas. A primeira passa pela obra em curso de ampliação e melhoria das condições de alojamento de animais que dão entrada no canil municipal, cujos trabalhos deverão estar concluídos no início do próximo ano.

Porém, somente a esterilização de cães

e gatos poderá dar uma solução de longo prazo, uma vez que os números são impressionantes: em Portugal estão registados mais de três milhões de cães e mais de 840 mil gatos, sendo que se estima que este número está longe dos valores reais, uma vez que muitos donos de animais não efetuam o registo como a lei obriga. Quanto a Lagos, falamos de mais de 14 mil cães e 4 mil gatos, o que diz bem da dimensão económica e social deste fenómeno no nosso concelho.

Um bom exemplo disso são as colónias de gatos de rua, espalhadas por vários locais do concelho e da nossa freguesia, que somente devido ao trabalho feito pela «Gatos de Lagos», em conjunto com o Serviço Médico-Veterinário (SMV) e com os cuidadores das colónias, tem sido possível controlar, uma vez que são recolhidos e esterilizados antes de voltarem ao local de origem, sendo esta a forma de controlo destas populações.



Paralelamente a estas atividades, decorre até final do ano mais uma campanha de vacinação antirrábica e de outras doenças que poderão ser transmitidas dos animais para o Homem (zoonoses, bem como a identificação eletrónica (microchip) cujo epicentro é o Centro de Recolha Oficial de Animais (CRO), vulgo canil municipal. Aí, com taxas marginais como é exemplo a vacinação (10€), emissão de boletim sanitário (1€) e identificação

eletrónica (2,5€), é possível a um dono de animal de estimação proceder a todos os registos e vacinações do seu amigo de quatro patas quase sem gastos financeiros.

A este respeito, destaque ainda para o facto de a Junta de Freguesia também contribuir para este processo, uma vez que é competência da autarquia a emissão de licenças de canídeos, uma vez que os gatos estão dispensados desse processo legal. Em

2023, foram efetuados 148 registos e emitidas 666 licenças na Freguesia de São Gonçalo de Lagos, números ainda abaixo da realidade, pelo que nunca é demais reforçar o apelo a toda a comunidade para que proceda ao registo dos canídeos e felídeos, uma vez que a colocação do microchip é um elemento vital para evitar não só o abandono dos animais, como também a sua devolução em caso de perda inadvertida ou fuga do animal. •

## PARQUE CANINO DE LAGOS

### ***Novo espaço dedicado aos melhores amigos***

*Empenhada em oferecer aos donos de cães de Lagos um espaço próprio para os seus animais de estimação, a Junta de Freguesia de Lagos criou um «Parque Canino», localizado junto ao Complexo Desportivo de Lagos. Segurança e higiene pública estiveram na base desta decisão.*

Há muito que os donos de cães reclamavam a urgência de, numa cidade com tantos animais de companhia, ser criado um parque canino. A Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos arregaçou as mangas e, em articulação com a Lagos

em Forma, criou um espaço que virá suprir estas necessidades.

Localizado entre a Ribeira de Bensafrim e o relvado de apoio do Complexo Desportivo Municipal, o futuro Parque Canino de Lagos, com abertura ao público prevista até final do ano de 2024, é composto por uma série de brinquedos e obstáculos com vista à interação entre o animal e o dono, num espaço vedado e cuidado para o efeito.

Quanto à sua utilização, a mesma decorrerá a partir de uma aplicação informática que estará online no site da Lagos em Forma ([www.lagosemforma.pt](http://www.lagosemforma.pt)), onde o proprietário do animal fará o registo e a marcação da sua hora, uma vez que é vital controlar o número de animais presentes a cada momento, evitando conflitos e sobrelotação do espaço.

A utilização do espaço será gratuita, sendo apenas necessário aferir que o animal se encontra com as vacinas em dia e devidamente registado nas plataformas existentes. •



# «Todos os meses há pelo menos um cão deixado à porta do canil»

Ana Tidy é responsável pelo Serviço Médico-Veterinário desde 2020. Conversámos com esta médica veterinária que, diariamente, se vê confrontada com o drama do abandono de animais e a irresponsabilidade na sua detenção, e acredita que a esterilização e a fiscalização são uma forma eficaz de controlar este problema. Além disso, Ana Tidy considera fundamental a sensibilização e a educação da população para prevenir essas situações, promovendo uma convivência mais responsável com os animais. Mais do que isso, quisemos saber o que faz este serviço e qual o retrato da realidade no nosso concelho.



**O veterinário municipal é, historicamente, uma competência municipal consolidada há dezenas de anos. O que o torna tão especialmente importante?**

É bom não esquecer que falamos de saúde pública. A saúde pública assenta num triângulo de prioridades: saúde ambiental, saúde humana e saúde animal. Quando falamos de animais, falamos de todos e não apenas dos de companhia, porque a saúde dos animais que comemos tem implicação direta na nossa.

**Mas os animais de companhia são uma parcela importante da vossa ação...**

Quanto aos animais de companhia, temos de ter particular atenção às zoonoses, ou seja, as doenças que podem ser transmitidas de animais para humanos.

No fundo, a nossa função faz parte do conceito reconhecido internacionalmente de «one health», uma só saúde.

**No caso dos animais de companhia, ainda há famosa recolha na via pública...**

Sim, na vertente da saúde pública também fazemos a recolha dos animais encontrados na via pública sem detentor. Caso o animal possua microchip, informamos o titular para possibilitar a restituição do seu animal. Se não tiver microchip, consideramos o animal como errante e, de acordo com a legislação em vigor, é necessário aguardar um período de 15 dias para que o detentor seja identificado e tenha a oportunidade de recuperar o seu animal. Caso o animal não seja reclamado dentro desse prazo, poderá ser disponibilizado para adoção.

**Os gatos são outro problema...**

Em todo o país existem colónias de gatos selvagens, frequentemente conhecidos como 'gatos de rua', que, devido à sua vida fora do ambiente doméstico, desenvolveram um comportamento esquivo em relação aos humanos. A gestão destas colónias é realizada através do programa CED (Capturar - Esterilizar - Devolver), que consiste na captura dos gatos, seguido de um exame clínico, esterilização, vacinação contra a raiva e eventuais tratamentos, colocação de microchip e, por fim, a devolução ao local de origem. Este método evita a perpetuação do ciclo reprodutivo, fazendo com que a população de gatos diminua de forma gradual e controlada. Com isso, conseguimos garantir um ambiente mais saudável tanto para os animais como para a comunidade.

**Lagos tem 35 mil habitantes e mais de 14 mil cães registados.****Estamos acima da média nacional?**

Em Portugal Continental estão registados pouco mais de três milhões de canídeos, mas este valor na realidade é muito superior, porque muitos não registam os seus cães. Porém, mais importante que o número é saber em que condições estão esses animais de companhia. A maioria das pessoas pode ter um animal de companhia, às vezes a questão é a forma como o têm.

**Temos assistido ou não a uma redução do abandono?**

Há sempre abandono. Todos os meses há pelo menos um cão deixado à porta do canil e há meses em que há mais. Temos também muitos pedidos de entrega de animais e 2023 foi o pior ano de sempre nesse capítulo. Não é um verdadeiro abandono, mas é como se fosse, apesar de entendermos que por vezes há razões que ultrapassam a vontade dos donos, como uma separação, uma perda de habitação ou uma mudança de posto de trabalho para um outro país.

**Felizmente também há quem adote...**

Nos casos de adoção, temos registado uma taxa de devolução baixa. Isso deve-se ao processo que implementámos, que inclui fuma visita inicial à casa do adotante para garantir que estão reunidas as condições necessárias. Após a adoção, monitorizamos a situação, contactando os adotantes durante as semanas seguintes para verificar como está a correr a adaptação.

Por vezes, a ambientação do animal com os humanos requer o seu tempo, mas nós no canil preparamos os animais para uma nova vida, ensinando comportamentos essenciais, como caminhar com a trela ao lado do tutor. É bom lembrar que não estamos apenas entregar um animal: entregamos um companheiro para a vida já preparado, com todas as despesas iniciais suportadas pelo Município.

**Como é a relação dos portugueses com os animais de companhia, é uma relação saudável ou desequilibrada?**

Há de tudo. A população estrangeira tem uma melhor visão do que é um animal



*«Precisamos de donos conscientes, que proporcionem um ambiente adequado e tratem bem os seus animais, além de terem condições financeiras para que o animal não se torne um problema no futuro.»*

de companhia. São mais responsáveis na sua tomada de decisão e sabem que têm de ter tempo e condições financeiras para o ter. Já os portugueses, há de tudo. Há aqueles para quem os animais são como membros da família e há outros em que contacto com o animal é o mínimo e indispensável, pois ainda o veem como um instrumento para, por exemplo, guardar a casa. E ainda temos o flagelo dos animais acorrentados, em que o dono só lá vai colocar comida e água uma vez por dia.

**A mentalidade dos portugueses tem mudado nas últimas décadas?**

Acho que sim. As pessoas já começam a saber os custos inerentes a ter um animal e também percebem qual o benefício que o animal tem, por exemplo, para as

crianças. Nota-se uma diferença abismal nas gerações mais novas.

**Que tipo de trabalho tem sido feito junto das escolas?**

Desde 2020, apostou-se na sensibilização e educação da comunidade escolar proporcionando-se várias visitas das escolas ao canil com alunos de várias idades. Sensibilizar as crianças para estas questões é extremamente importante e esta mudança reflete-se também nos próprios pais, que começam a adotar uma nova postura.

Adicionalmente, acredito que a educação das comunidades desempenha um papel essencial na prevenção da sobrepopulação animal e no abandono. Informar e sensibilizar as pessoas sobre os cuidados com os animais, a importância da esterilização e a adoção responsável ajuda a construir uma sociedade mais consciente e solidária.

**Qual a importância das associações civis para este serviço?**

Há uma forte relação de interajuda. Por vezes, as pessoas das associações, como a Cadela Carlota ou a Gatos de Lagos, podem dizer-nos onde há animais errantes para fazemos a captura e depois eles até podem ficar com o animal, porque têm o espaço necessário para tal. É um bom trabalho de cooperação entre a sociedade civil e os serviços municipais.

**Se pudesse dar algum conselho a quem pensa vir a ter um animal de companhia, o que diria?**

Diria para serem responsáveis e refletirem bem antes de tomar essa decisão. Existem tantos animais a aguardar uma família que a compra não deve ser uma alternativa quando a adoção é possível. Precisamos de donos conscientes, que proporcionem um ambiente adequado e tratem bem os seus animais, além de terem condições financeiras para que o animal não se torne um problema no futuro.

É fundamental ter um plano alternativo para o animal, caso o inicial não funcione, e não devem pensar que a saúde se resume apenas à alimentação e às consultas veterinárias pois é vital uma profilaxia preventiva. O bem-estar do animal depende da sua qualidade de vida, promovida por exercício, estimulação mental e socialização. •

RUTE GOMES PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CADELA CARLOTA

## «Sem a comunidade estrangeira não seríamos capazes de sobreviver»

A Associação Cadela Carlota é uma das mais prestigiadas do Algarve no que concerne à defesa dos direitos dos Animais. Com 16 anos de história, a Cadela Carlota faz um trabalho notável no apoio aos amigos de quatro patas abandonados, distinguindo-se pela cooperação permanente com o serviço do Médico Veterinário Municipal. Falámos com Rute Gomes, uma das muitas mulheres que dão alma e vida à Cadela Carlota.



O canil de mais de dois hectares que a Cadela Carlota dispõe, localizado na fronteira entre o concelho de Lagos e o de Portimão, junto aos acessos ao Autódromo do Algarve, é impressionante. São dezenas e dezenas de cães de todas as raças, tamanhos e feitios, uns mais novos, outros mais velhos, mas todos com um olhar de súplica para que alguém os adote e lhes dê a atenção e carinho que merecem.

Como é fácil de perceber, conduzir ao sucesso uma Associação que vive de donativos e apoios diversos não é fácil. Seja pela alimentação, seja pelos custos na área da saúde animal, seja ainda pela necessidade de mão de obra, a estrutura da Cadela Carlota é pesada até porque, além dos cães, ainda há mais sete dezenas de gatos à sua guarda, nesse caso localizados provisoriamente em instalações no Parque Dr. Júdice Cabral.

O São Gonçalo falou com Rute Gomes, presidente da Associação desde 2021 mas um membro ativo da Cadela Carlota

poucos anos depois de Cecília Carmo ter fundado a Cadela Carlota, em 2008.

### Como surgiu a Cadela Carlota?

A Associação foi criada em 2008 pela Cecília Carmo, uma lacobrigense que viveu muitos anos na Austrália e que, quando regressou, tinha uma cadela chamada Carlota que se perdeu. A Cecília acabou por localizá-la no Canil de Lagos, mas ficou impressionada com as condições muito precárias em que os animais estavam e, nesse momento, achou que era fundamental fazer alguma coisa por eles. Foi assim que surgiu a Associação Cadela Carlota e, desde então, nunca mais parou de crescer.

### Qual era a ideia original?

Passava apenas por dar melhores condições aos cães do canil, cujo número ultrapassava em muito a lotação prevista. A partir daí, a Associação começou por encontrar um espaço na Meia Praia primeiro e depois em Vila do Bispo. Em 2012 surgiu a hipótese de alugar este terreno que, fruto de uma recolha de fundos que fizemos, conseguimos adquirir permanentemente em 2023.

### Quantos animais abrigam?

Neste momento cerca de 80 cães e 70 gatos, mas já chegámos a ter mais de uma centena de cães.

### São a única associação do género em Lagos...

Sim, é verdade. Há também a Associação

dos Gatos de Lagos, mas essa trabalha exclusivamente para o apoio às colónias de gatos espalhadas pelo concelho, designadamente no controlo populacional das mesmas. Em termos de acolhimento, só mesmo nós e, claro está, o canil municipal, com quem trabalhamos de mãos dadas.

**Como se consegue gerir tudo isto sem fontes de financiamento estáveis?**

Com muito amor e dedicação aos animais, antes de mais. Depois, porque temos voluntários que, à custa da sua vida pessoal e profissional, entregam-se de alma e coração a este trabalho. Por fim, porque temos uma sociedade civil que se mobiliza pela causa animal e, frequentemente, entregam-nos doativos e outros apoios. Se juntarmos tudo isto ao protocolo estabelecido com o Município de Lagos que nos dá um apoio na ordem dos mil euros mensais, bem como as duas lojas solidárias (em Lagos e Almádena) que temos e cujas receitas revertem para a Associação, lá vamos conseguindo cumprir com as obrigações que temos.

**Como funcionam essas lojas?**

Vendem produtos em segunda mão que nos são oferecidos, como mobiliário, eletrodomésticos, roupa, entre outros. Essas verbas, juntamente com outras que nos chegam através de outros projetos solidários como a Nandy, a Charity, a APA ou mesmo a Tomorrow Magazine (revista de língua inglesa produzida no Barlavento), conseguem no limite cobrir os cerca de oito mil euros de despesas mensais que temos.

**Têm sentido generosidade da comunidade?**

Muita, sobretudo da comunidade es-

trangeira residente na nossa região. Sem eles não seríamos capazes de sobreviver. Ainda assim, estamos permanentemente necessitados de mais voluntários para este trabalho, ou mesmo de famílias de acolhimento temporário dos nossos animais, uma vez que alguns precisam de ter algum tempo de partilha e socialização com humanos, antes de uma adoção definitiva.

**Em termos pessoais, como tem conseguido gerir tudo?**

É um trabalho muito gratificante, apesar de ser cansativo. Sou professora na Escola Secundária Júlio Dantas e tento conciliar o meu trabalho, enquanto docente, com esta atividade na Associação e ainda a vida pessoal. Não é fácil, mas o amor que tenho pelos animais faz-me ter forças para continuar.

**Como é que se processa a adoção?**

É muito fácil, basta deslocarem-se ao nosso canil, aqui na Mexilhoeira Grande, preencher a pouca documentação e ficar com o animal escolhido. É simples e prático.

**Porque continua a haver tanto abandono animal?**

São várias questões que não são de fácil resolução. A questão dos preços da habitação tem sido determinante, porque muita gente tem de ir viver para casas mais pequenas ou, simplesmente, porque muitos senhorios não aceitam animais nas suas casas. Depois, temos sempre situações de carência económica, divórcios e até a morte de proprietários que não têm família que possa acolher os animais. O maior problema é que, talvez pela vergonha, muitos não os trazem diretamente para aqui, preferindo abandonar na via pública, sendo que em muitos casos as animais acabam por

morrer antes de chegar a um espaço de acolhimento como o nosso.

**Qual a solução?**

Esterilizar, esterilizar, esterilizar. É só esta a solução. De uma vez por todas, as pessoas têm de perceber que uma ninhada de cães ou de gatos é um problema sério.

**Que apelo gostaria de deixar para quem deseja e pode adotar?**

Os animais precisam e gostam de estar com pessoas e nós precisamos de animais para sermos ainda mais felizes. Os animais ensinam-nos o valor do amor e da fidelidade. Um animal gosta de nós como nós somos e nós ganhamos um companheiro para a vida. •



**Cadela Carlota & Companhia  
Associação de Proteção de Animais**

Estrada de Porto de Mós, Lote 3  
8600-513 Lagos, Portugal

**Email:** info@cadela-carlota.com

**Telefone:** +351 917448583

**URL:** www.cadela-carlota.com

**Facebook:**

www.facebook.com/cadelacarlota

**Instagram:**

www.instagram.com/cadela.carlota



CLARA CRUEL PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO «GATOS DE LAGOS»

## «Precisamos muito de mais voluntários»

A Associação de Proteção de Animais de Lagos, mais conhecida como «Gatos de Lagos», nasceu em 2021, devido à necessidade de oficializar um trabalho que um conjunto de voluntárias já vinha a fazer junto das colónias de gatos, desde 2016. O objetivo é só um: controlar a população capturando, esterilizando e devolvendo às colónias. Falámos com a vice-presidente Clara Cruel, professora na Escola Júlio Dantas que faz ainda parte dos corpos sociais da «Cadela Carlota» e que tem dedicado toda uma vida em prol dos felinos.



### **Como nasceu o seu amor pelos gatos?**

Foi desde que nasci. Sempre foi a minha paixão desde pequena. Gosto de cães e de outros animais, mas os gatos foram sempre a minha causa, pois gosto de um animal mais independente e que não necessite, por exemplo, de obrigar a passeios diários.

### **Porquê uma associação apenas dedicada a estes animais?**

A «Gatos de Lagos» surgiu porque queríamos tornar mais sério e profissional o trabalho que já fazíamos desde 2016. Quando criámos esta associação, eu não estava ainda na direção da «Cadela Carlota» e foi por isso que

não a integrou de início. Ainda assim, como temos um trabalho muito específico focado nas colónias de gatos de rua, achámos que deveríamos manter esta associação separada da «Cadela Carlota», apesar de trabalharmos em conjunto.

### **Quantas pessoas a compõem?**

Somos quatro, todas mulheres, como é norma nas associações de proteção animal. Não está fácil trazer os homens para esta luta. E bem precisávamos de mais voluntários. Duas a três horas por semana seriam suficientes para nos dar uma ajuda. É muito desgastante todo este trabalho recair nos ombros de tão poucas pessoas.

*«Não está fácil trazer os homens para esta luta. E bem precisávamos de mais voluntários.»*

### **Quantas colónias de gatos selvagens existem em Lagos?**

Não estão contabilizadas, mas falamos de centenas de gatos que apenas sobrevivem por haver cuidadores informais. A maior parte são gatos assilvestrados, ou seja, selvagens, mas outros são 50/50, porque já viveram com humanos, mas, entretanto, foram abandonados pelos donos.

### **Onde estão e qual a dimensão dessas populações?**

Temos colónias em zonas rurais, mas outras em plena cidade. Normalmente têm cerca de 20 elementos, mas já apanhámos colónias com mais de 30. Regra geral, a população acaba por ser estável, pois chegam sempre novos animais, mas muitos acabam por morrer sobretudo no inverno, seja por falta de alimento, seja por doenças, porque apanham a «gripe dos gatos» e deixam de conseguir cheirar. Se o gato não cheira, não come. E se não come, inevitavelmente morre.

### **O que devem as pessoas fazer se encontram um animal na rua?**

Desde logo contactar-nos para que possamos fazer a captura, tratar e esterilizar. Se têm um animal na rua a quem dão comida, falem connosco e peçam ajuda. Colocar comida na rua não é solução, porque só serve para alimentar pragas urbanas como gaivotas, roedores e insetos. Não prometemos chegar a todo o lado, mas faremos o nosso melhor. O mesmo se aplica se a pessoa deixar de ter condições para ter o animal em casa. O abandono não é nem pode ser uma solução.

### **Quanto aos donos, há a importância do microchip e do registo...**

Sem dúvida. Era vital que todos tivessem, pois é a nossa forma de controlo das populações. A colocação de um microchip tem um custo de 17€ e, caso sejam tratados por nós, eles já levam o microchip para as famílias de adoção através da Cadela Carlota. O microchip é vital porque reduz o abandono e permite que, em caso de perda, o animal possa ser devolvido. Há uns tempos aconteceu encontrar uma gata que tinha desaparecido há dois anos! Felizmente voltou para casa. Por vezes há finais felizes...

*«O abandono não é nem pode ser uma solução.»*

### **E em termos de alimentação? Ainda há quem pense que os restos chegam para o gato...**

Felizmente são cada vez menos, mas ainda temos essa ideia antiga. Percebemos claramente que, para algumas pessoas, o custo da alimentação própria para gatos possa ser alto. Para essas pessoas, temos a hipótese de ajudar, uma vez que fazemos campanhas de angariação de alimentos que distribuímos pelos donos de animais financeiramente mais necessitados.

### **Qua apoios tem a «Gatos de Lagos»?**

Nenhum, com exceção do acordo que temos como o Serviço Médico-Veterinário do Município que faz a esterilização e castração dos animais que nós recolhemos. Estamos a trabalhar nisso, uma vez que as armadilhas para captura e caixas transportadoras são caras e têm de ser importadas da Inglaterra ou da Alemanha, porque as caixas normais, feitas de plástico, são facilmente destruídas por um gato selvagem de grande porte. Acaba por sair tudo do nosso bolso...

### **Há ainda a questão das instalações...**

Sim, não temos e é por isso que não temos gatos ao nosso cuidado. Todos os gatos para adoção estão à guarda da Cadela Carlota e esperamos que, no local onde é hoje o canil da Cadela Carlota, possamos construir em breve um gatil. É esse o nosso maior desejo.

### **Quantos gatos esterilizam por ano, em média?**

Cerca de 250. Uns anos mais, outros um pouco menos.

### **E, mesmo assim, o problema continua...**

Sim, por todas as razões que expliquei antes. É uma história interminável, cujo fim só pode ser ditado pela consciência das pessoas. Como disse, sem uma esterilização em massa, nada será resolvido.

O abandono continua e, muitas vezes, falo de ninhadas inteiras. Quase sempre acabam por morrer nos primeiros 15 dias após o abandono. E ainda temos o problema dos gatos pretos que são os mais abandonados, porque a mentalidade de algumas pessoas continua agarrada aos dogmas do passado.

### **Qual a maior necessidade da Gatos de Lagos?**

Precisamos muito de mais voluntários que, se disponibilizarem duas ou três horas por semana, já nos davam uma grande ajuda. Claro que o dinheiro também faz falta, sobretudo para pagar o combustível e os equipamentos, mas mais importante mesmo é a falta de pessoas que se possam dedicar a esta causa tão nobre.

### **Que mensagem gostava de passar?**

Por favor, esterilizem os vossos animais. Em Lagos temos uma associação, a Nandi, que ajuda financeiramente nesse processo, pelo que não há desculpas para não o fazerem. Só com esterilização podemos evitar a catástrofe que é ver tantos gatos sem dono, que inevitavelmente morrem e se podem transformar num problema de saúde pública. A chave de todos os problemas é a esterilização, sobretudo dos animais que temos em casa. Muitos deixam nascer uma ninhada e só depois tentam ver a quem podem dar os animais. Regra geral, não conseguem encontrar donos para todos e, muitos desses gatos, acabam depois por procriar e continuar o problema. •



**Associação de Proteção  
de Animais de Lagos  
(Gatos de Lagos)**

[www.facebook.com/gatosdelagos](http://www.facebook.com/gatosdelagos)



## DESPORTO DE A A Z HÓQUEI EM PATINS

# Roller Lagos Clube de Patinagem

Continuando no nosso périplo do abecedário pelos desportos que se podem praticar em Lagos, chegamos à letra H e a uma modalidade que diz muito aos portugueses: o Hóquei em Patins.

Durante décadas, esta era a única modalidade onde Portugal era um gigante mundial, com nomes icónicos como Livramento, Jesus Correia ou Correia dos Santos a povoarem o imaginário do século XX português face aos inúmeros títulos europeus e mundiais alcançados.

Hoje, Portugal continua a ser um baluarte do Hóquei patinado, sendo que a Liga Portuguesa é considerada comumente como a melhor do mundo,

enquanto que as mais diversas seleções, masculinas e femininas, continuam a ganhar troféus de âmbito mundial.

Em Lagos, a prática do Hóquei está centrada no Roller Lagos Clube de Patinagem, um clube que movimenta centenas de jovens praticantes, não só de Hóquei, mas também de patinagem de velocidade e artística.

Fundado a 15 de setembro de 1997, o clube foi formado depois da saída da secção de patinagem do Grupo Desportivo Amador de Lagos e ostenta vários títulos europeus e mundiais na patinagem de velocidade, sendo que continua a formar nos escalões de base jogadores de Hóquei em Patins. •



### ROLLER LAGOS CLUBE DE PATINAGEM

#### Morada

Av Cabo Bojador, Lt. 4, Cave  
8600-644 Lagos

#### Telefone

(+351) 918 660 148

#### E-mail

secretaria@rollerlagos.pt

#### Website

www.rollerlagos.pt

JOSÉ DA GLÓRIA

# O homem que deu nome ao Forte da Ponta da Bandeira

Não se sabe muito sobre a vida de José da Glória, mas nenhum lacobrigense conhece hoje o nome Forte da Nossa Senhora da Penha de França por sua causa. Passamos a explicar: José da Glória exercia funções de juiz no Compromisso Marítimo de Lagos em 1808, numa época em que as tropas francesas comandadas por Napoleão Bonaparte invadiram Portugal.

Em Lagos, desde 1807 que estava estabelecida na cidade uma administração francesa que comandava os destinos dos lacobrigenses, segundo se diz com pulso de ferro, tendo como quartel general o Forte da Nossa Senhora da Penha de França, localizado junto à foz da ribeira de Bensafrim e construído em finais do século XVII.

Ora se este nome é desconhecido para a esmagadora maioria dos lacobrigenses, isto deve-se à ação de José da Glória, o homem que aí hasteou orgulhosamente a bandeira nacional em 1808, sendo que o forte passou a ser, desde então, conhecido como Forte da Ponta da Bandeira ou do Pau da Bandeira.

Como se tal ato não fosse suficiente para entrar na história da cidade, segundo Silvestre Marchão Ferro na sua obra «Vultos da Toponímia de Lagos», José da Glória foi ainda mais longe, tendo dirigido a resistência contra os franceses, rearmado o forte, empreendido a vigilância nas estradas de acesso a Lagos e organizando a defesa da cidade.

Porém, sendo um homem com forte sentido de Justiça, depois da retirada



das tropas francesas e do domínio da situação pelos militares portugueses e ingleses, José da Glória evitou que famílias favoráveis aos franceses fossem alvo de perseguições e vinganças.

Desconhece-se o local e a data da sua morte, mas fica a certeza que as suas ações, marcadamente de forte fervor patriótico, jamais serão esquecidas pelo povo de Lagos. •

## Mercado Municipal (1924-2024)

O edifício do Mercado Municipal assinalou, este ano, o primeiro centenário de vida e é por isso o nosso destaque na rubrica de monumentos deste número do São Gonçalo.

A história da construção deste imóvel remonta a 1850, quando a autarquia ordenou a construção de um mercado do peixe na Rua da Porta de Portugal, na sequência de vários esforços por parte dos pescadores locais.

Em 1915 iniciou-se a discussão sobre a necessidade de construção de diversos equipamentos cívicos em Lagos, incluindo um novo mercado para a fruta. O local escolhido foi um edifício onde tinha existido a Fábrica da Porta de Portugal, situado na rua do mesmo nome, e que era já proprie-



dade municipal, tendo sido destruído por completo num incêndio em 1915.

Em agosto de 1923 a autarquia apropriou um pequeno terreno contíguo e, nos princípios de 1924, a Comissão Executiva aprovou várias bases para o novo edifício do mercado, tendo como diretor técnico Jaime José Palhinha.

Apesar de construído em 1924, só a 12 de janeiro de 1925 é que entrou ao serviço

da comunidade, servindo ao início apenas para a venda de frutas e legumes, motivo pelo qual se denominava então de «Mercado Central de Fructas» ou, mais popularmente, «Praça da Fruta».

Entre 2002 e 2004 o edifício foi alvo de uma enorme reabilitação, passando a integrar um painel de azulejos do artista Xana e um outro painel evocativo da poetisa Sofia de Mello Breyner Andresen, sendo que todo o interior foi remodelado com a finalidade de melhorar a estética e a funcionalidade do edifício, resolvendo paralelamente vários problemas de segurança, higiene e de qualidade, uma vez que a estrutura do edifício já se encontrava em avançado estado de degradação. •



FELIZ

*Natal*

E BOM ANO NOVO

